

Comunicado de imprensa

EMBARGO ATÉ: 00:00:01 BST de quarta-feira, 25 de junho

América do Sul precisa urgentemente de investimentos em hidrelétricas diante do aumento da demanda por energia

Com o avanço das renováveis variáveis na região, a energia hidrelétrica flexível é essencial para atender à demanda e equilibrar o sistema elétrico.

- **A energia hidrelétrica fornece 45% da eletricidade da América do Sul**, mas apenas 30% de seu potencial total foi aproveitado.
- **Mais de 7GW de nova capacidade hidrelétrica estão em desenvolvimento na Argentina, Bolívia e Colômbia** até 2030, mas o ritmo geral do desenvolvimento hidrelétrico na América do Sul estagnou.
- **Reformas regulatórias são urgentemente necessárias**, pois os marcos políticos não acompanham as necessidades de desenvolvimento do setor.
- **Projetos hidrelétricos na América do Sul estão desafiando percepções ultrapassadas**, com três novas certificações pelo Padrão de Sustentabilidade Hidrelétrica: Mascarenhas no Brasil (Ouro), e Ituango e Chorreritas na Colômbia (ambas Prata).
- **A combinação híbrida hidro-solar está crescendo** – o Brasil está construindo sua maior usina solar flutuante.

O **Panorama Mundial da Hidreletricidade 2025 (2025 World Hydropower Outlook)**, lançado hoje pela **Associação Internacional de Hidreletricidade (IHA)**, revela que a América do Sul está ficando para trás no desenvolvimento hidrelétrico necessário para atender à crescente demanda. Atualmente, apenas 30% dos recursos hidrelétricos disponíveis no continente estão sendo utilizados, mesmo que a hidreletricidade atenda a 45% da demanda de eletricidade.

A demanda por eletricidade está prestes a crescer rapidamente na América do Sul com a expansão das renováveis variáveis. A energia solar e eólica estão se expandindo, alcançando 36,8 GW de capacidade instalada em 2024. A crescente dependência dessas fontes intermitentes representa riscos à estabilidade do sistema elétrico. A hidreletricidade está particularmente bem posicionada para complementar a energia solar e eólica, proporcionando um caminho para estabilizar o fornecimento e atender ao aumento da demanda.

Ao mesmo tempo, o continente presencia uma onda de investimentos bilionários em infraestrutura intensiva em energia, incluindo hubs logísticos portuários e centros de dados, o que pressiona ainda mais as redes nacionais. O Porto de Chancay, no Peru, é um dos empreendimentos mais intensivos em energia dos últimos anos, enquanto a Colômbia está sendo considerada por empresas globais de tecnologia para novas instalações. Isso ressalta a necessidade urgente de uma infraestrutura resiliente e de baixo carbono, sendo a hidreletricidade uma solução escalável e confiável.

O Brasil se destacou como pioneiro regional em energia renovável híbrida. No final de 2024, o país iniciou a construção de sua maior usina solar flutuante – uma planta de 54 MW no reservatório hidrelétrico de Lajeado, em Tocantins. O projeto utiliza a superfície do reservatório para instalar

Comunicado de imprensa

milhares de painéis solares, aproveitando a infraestrutura de transmissão existente e se beneficiando do resfriamento natural da água, que melhora a eficiência.

Secas severas impactaram significativamente a geração de energia e o gerenciamento dos recursos hídricos, com Brasil e Equador enfrentando dificuldades operacionais devido à baixa pluviosidade. Políticos estão reagindo com medidas para aumentar a resiliência do sistema e integrar uma matriz mais diversificada de renováveis.

Enquanto isso, a região segue demonstrando compromisso com a sustentabilidade ao aderir a padrões internacionais. Em janeiro de 2025, a usina Mascarenhas (198MW), no Brasil, obteve a certificação ouro pelo Padrão de Sustentabilidade Hidrelétrica – sendo o segundo projeto da América do Sul a alcançar esse reconhecimento, depois da usina Jirau (3,75GW), também no Brasil. Os projetos Ituango (2,45GW) e Chorreritas (19,9MW), na Colômbia, conquistaram certificação prata em 2024.

Malcolm Turnbull, presidente da IHA, afirma:

"De forma encorajadora, o Panorama Mundial da Hidreletricidade deste ano mostra que a nova capacidade global está acelerando após vários anos de estagnação. A hidreletricidade desempenha um papel cada vez mais vital na transição energética mundial. Para manter esse ritmo, será necessária uma ação política corajosa, incluindo reformas que recompensem os múltiplos benefícios da hidreletricidade e um licenciamento mais ágil. E diante da crescente volatilidade climática, precisamos construir não apenas sistemas limpos, mas também sistemas resilientes."

Eddie Rich, CEO da IHA, declara:

"À medida que o mercado de energia renovável continua a crescer, a grande mensagem do Panorama deste ano é que a hidreletricidade com armazenamento por bombeamento está na linha de frente, enquanto o mundo busca mais capacidade de armazenamento de energia. O relatório também reafirma que todas as formas de hidreletricidade são essenciais para alcançar as metas climáticas e de desenvolvimento globais."

- **Apesar dos desafios na região, há sinais de avanço no terreno:**
- **Argentina:** Projetos importantes estão em andamento, incluindo a usina Santa Cruz de 1.310MW, com conclusão prevista para 2026.
- **Bolívia:** O projeto Rio Madera (3GW) finalizou a seleção inicial do local e poderá ser comissionado já em 2031.
- **Colômbia:** Ituango – o maior projeto do país – está 50% concluído, com 1.200MW entrando em operação em 2024.
- **Peru:** Seis usinas hidrelétricas com capacidade total de 664MW devem entrar em operação comercial entre 2025 e 2027.

Hidroeletricidade em números – América do Sul:

- Geração hidrelétrica: 725TWh
- Capacidade instalada total: 182,6GW

Comunicado de imprensa

- Capacidade adicionada em 2024: 306MW
- Capacidade total de armazenamento por bombeamento instalada: 994M
- Capacidade de armazenamento por bombeamento adicionada em 2024: 0GW

-FIM-

Notas para editores:

Destaques globais do Panorama Mundial da Hidreletricidade 2025 incluem:

- A capacidade hidrelétrica global cresceu 24,6GW em 2024, incluindo 16,2GW de hidreletricidade convencional e 8,4GW de armazenamento por bombeamento
- A carteira global de projetos hidrelétricos supera agora 1.075GW, com 600GW de armazenamento por bombeamento e 475GW de projetos convencionais
- A China continua liderando o desenvolvimento global, com 14,4GW de nova capacidade adicionada em 2024, incluindo 7,75GW de armazenamento por bombeamento
- A África mais do que dobrou o desenvolvimento dos últimos três anos, comissionando 4,5GW de nova capacidade em 2024
- A Europa registrou geração hidrelétrica recorde de 680TWh, impulsionada por fortes chuvas, enquanto políticas da UE e nacionais impulsionam o armazenamento por bombeamento

Mais informações:

O **Panorama Mundial da Hidreletricidade 2025** será lançado durante a Semana de Ação Climática de Londres, em um evento global de alto nível sediado pelo BERD em Canary Wharf, em parceria com o BERD, a Associação Britânica de Hidreletricidade e a Aliança Global de Renováveis.

Sobre a IHA:

A **Associação Internacional de Hidreletricidade (IHA)** é a voz global da hidreletricidade sustentável. É uma organização sem fins lucrativos, voltada para a promoção do desenvolvimento sustentável da energia hidrelétrica. Sua missão é avançar a hidreletricidade sustentável através da produção e compartilhamento de conhecimento sobre seu papel em sistemas de energia renovável, gestão responsável da água doce e soluções para mudanças climáticas. A IHA busca isso monitorando o setor hidrelétrico, promovendo uma plataforma aberta, inovadora e confiável para o conhecimento, e desenvolvendo estratégias que melhorem o desempenho do setor.

Mais informações: www.hydropower.org

O **Fórum Internacional sobre Armazenamento Hidrelétrico por Bombeamento**, que será realizado na sede da UNESCO em Paris, de 9 a 10 de setembro, deve reunir 400 chefes de Estado, ministros, CEOs e líderes para destravar todo o potencial do armazenamento por bombeamento. Com base no impulso do Fórum de 2021 – que contou com líderes como Mark Carney, o Primeiro-Ministro do Canadá e a ex-secretária de Energia dos EUA Jennifer Granholm – o evento deste ano transformará ambição global em ações concretas de alto impacto.

Mais informações: www.pumpedstorageforum.com

Comunicado de imprensa

Siga a IHA no Twitter: [@iha_org](#) #ComHidreletricidade

Contato para imprensa:

Victoria Cardenas

Chefe Interina de Comunicação

Associação Internacional de Hidreletricidade

t: +44 7399 049 164

e: victoria.cardenas@hydropower.org